



Projeto Paraíso

ASSOCIAÇÃO PARAÍSO
São José do Rio Preto - SP

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 7.734 de 25/11/1999/CNPJ nº 02.723.572/0001-24

Relatório Mensal de Atividades Associação Paraíso - Projeto Mundo Novo Vila Mayor

Termo de Colaboração 07/2018

Referente ao mês de Novembro/2021

Público alvo/faixa etária: crianças e adolescentes de 06 a 14 anos. Meta conveniada: 100	Número de matriculados no mês Manhã: 81 Tarde: 79 Total: 160 Desligados: 1 Matriculados: 1 Lista de Espera: 45
--	---

AULAS REALIZADAS PRESENCIAL

AULAS	AULAS POR DIA	TOTAL DO MÊS	ALUNOS POR TURMA
EDUCAÇÃO AMBIENTAL	6	114	-----
INICIAÇÃO ESPORTIVA	6	114	55
AUXÍLIO A TAREFA	6	114	50
JOGOS INTELIGENTES	6	114	55

TOTAL 456

ATENDIMENTO DURANTE A PANDEMIA:

Durante o mês de setembro, continuamos o atendimento com trinta e cinco por cento da capacidade dos alunos até o dia 17 de setembro. E a partir do dia 20/09/2021, recebemos a permissão do retorno presencial de cem por cento dos alunos, mas ainda com algumas restrições. O atendimento foi organizado conforme o GUIA DE RETORNO ÀS ATIVIDADES PRESENCIAIS, que deixa de forma clara e objetiva de como devemos agir nessa retomada, para que não tenhamos retrocessos no atendimento. Todos os responsáveis foram informados do retorno e quem optou para que o filho voltasse a frequentar nesse novo formato precisou assinar o termo de responsabilidade. Continuamos priorizando os atendimentos ao ar livre.

Todos os educadores e monitores tiveram acesso ao guia de retorno às atividades presenciais para que não houvesse dúvidas de como proceder no atendimento ao aluno. Esse retorno tem sido um grande alívio para as crianças e familiares, pois a maioria dos atendidos



Projeto Paraíso

ASSOCIAÇÃO PARAÍSO
São José do Rio Preto - SP

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 7.734 de 25/11/1999/CNPJ nº 02.723.572/0001-24

ainda se encontram em vulnerabilidade social. Com o atendimento liberado a capacidade de cem por cento dos alunos, percebemos que muitas crianças, mesmo tendo os seus responsáveis assinado sim no termo de volta às aulas, não compareceram nas aulas. Por esse motivo foi feito por meio de ligações uma busca ativa, para sabermos o motivo dessas faltas consecutivas, ficando encarregadas por essas ligações, eu Bruna e a encarregada administrativa Ana Carolina.

As principais justificativas foram:

- Criança não acorda;
- As vans escolares nem todas voltaram;
- Dias que não batem horários da escola e do projeto.

Entre outras.

Escutamos cada caso, e pedimos para que os pais e responsáveis se organizem, pois as crianças já sofreram demais por conta do afastamento escolar e social na pandemia.

Os alunos que voltaram, foram acolhidos com muito amor e respeito.

Ao observarmos os alunos em suas atividades, foram perceptíveis os problemas gerados durante a pandemia e devido a isso percebemos que o nosso trabalho vai ter que ser intensificado na questão das habilidades socioemocionais. Dentre as observações feitas, ficaram visíveis os seguintes comportamentos:

- Agressividade;
- Desânimo;
- Sensibilidade.

A pandemia nos trouxe desafios e consequências bem acima do esperado. Os educadores e a monitora preocupados com alguns alunos que mudaram de comportamento, decidiram adaptar as atividades com foco na escuta, reflexão, cooperação e trabalho em equipe. Temos um longo caminho pela frente, mas dentro desses dias trabalhados, algumas crianças já demonstram melhoras, pois retomaram a segurança e confiabilidade na equipe.

Para que o trabalho do educador pudesse ter um resultado ainda mais eficaz, pudemos contar com a ajuda de psicólogas voluntárias, ficando assim um atendimento com excelência, pois conseguimos trabalhar o aluno globalmente.

Continuamos com o trabalho de assistência familiar para que a partir de agora possam novamente reconstruir e se reestruturarem dando novo significado ao âmbito familiar. Com o retorno da capacidade de cem por cento dos alunos, as famílias já conseguem respirar e traçar metas.

Algumas mães já relataram que conseguiram voltar ao trabalho formal já que as crianças estão no projeto ou na escola, melhorando a situação em casa. Por termos grandes parcerias, conseguimos ajudar as nossas famílias fazendo distribuição de algumas coisas básicas do dia a dia e diferentes atendimentos, como:

- Cestas básicas;
- Absorventes;
- Produtos de higiene e limpeza;
- Cestas digitais;
- Máscaras de proteção;
- Remédios.

Mesmo voltando às aulas presenciais, os educadores permanecem enviando suas aulas impressas e remotas, e mantiveram as ligações semanais ou de acordo com a



Projeto Paraíso

ASSOCIAÇÃO PARAÍSO
São José do Rio Preto - SP

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 7.734 de 25/11/1999/CNPJ nº 02.723.572/0001-24

necessidade, dando prosseguimento ao acompanhamento da família e fortalecimento de vínculo, não permitindo em que se sentissem desassistidos, pois nem todos retornaram ainda.

Mantiveram-se a disposição para o atendimento remoto, ligações, envio de atividades, correções e plantões para atendimento de dúvidas e atendimento presencial, os seguintes educadores:

- Daniela, jogos inteligentes;
- Lucas, iniciação esportiva;
- Paula, auxílio a tarefa;
- Augusto, educação ambiental.

As oficinas foram mantidas, porém, adaptadas e aprimoradas de acordo com o guia de retorno às atividades presenciais, sendo seguidos todos os protocolos de segurança.

De acordo com o plano de ação, os educadores fizeram oficinas que contemplasse cada alunono intuito de incentivar a socialização.

A iniciação esportiva trabalhou com atividades em que se desenvolve a agilidade, resistência muscular, motricidade e atividades lúdicas buscando como objetivo principal evoluir a motricidade.

A monitora Daniela Bonfim, assumiu a turma de jogos inteligentes e realizou as atividades recreativas.

No auxílio a tarefas, a pedagoga Paula, realizou quinhentos e vinte e oito tarefas. Desse total realizada vinte e uma crianças realizaram de maneira, vinte e três delas foram realizadas com orientação da pedagoga e cinquenta e seis realizaram integralmente com o auxílio direto do profissional.

O educador ambiental, apresentou em suas atividades a importância de descartar os lixos de forma correta cuidando assim do meio ambiente. Fez a colheitas de frutos e hortaliças com as crianças para o consumo durante a semana. Além do mais fez a plantação de sementes e hortaliças.

Os colaboradores participaram de cursos, reuniões gerais de equipe e ATPC, pois sabemos da importância de oferecer ferramentas e capacitações para que venham agregar valores e crescimento no âmbito pessoal e profissional.

Foi finalizado o curso Eneagrama, que teve como objetivo trabalhar o autoconhecimento, e como lidar com situações do cotidiano.

Na ATPC, aproveitamos para falar da importância de uma aula com planejamento, pois funciona como um guia que orienta o professor sobre seus objetivos e abre um leque de opções criativas a fim de alcançá-los.

Foram realizados duas sextas-culturais e dois aniversariantes do mês, um referente ao mês de agosto, realizada na primeira sexta do mês de setembro e a outra realizada na última sexta-feira do referente ao mês de setembro, com diversas atividades e convidados.

Na última semana de setembro, recebemos as apostilas referente ao mês, no total 62 apostilas consideramos uma devolução baixa em relação a quantidade de alunos, mas entendemos que foi devido ao retorno das aulas presenciais.

As principais justificativas foram:

- Tempo para fazer a atividade com a criança;
- As crianças já estão indo para o projeto, então não precisam mais;
- Crianças que não sabem ler e escrever, pois não freqüentaram a escola;
- Atividades escolares;
- Analfabetismo do responsável que cuida.



Projeto Paraíso

ASSOCIAÇÃO PARAÍSO
São José do Rio Preto - SP

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 7.734 de 25/11/1999/CNPJ nº 02.723.572/0001-24

Os educadores, eu e Ana Carolina, conversamos e explicamos aos responsáveis sobre a importância de manterem a participação nas atividades do projeto e escolares, deixando-os conscientes de que é necessária essa cumplicidade para que a criança venha a superar as dificuldades na aprendizagem.

Esperamos que com todos os cuidados que estamos tendo, e com a presença das crianças, essa etapa seja vencida, e sem prejuízos, pois já houve perdas demais.

O nosso cuidado está sendo redobrado, desde a entrada da criança até o seu momento de saída.

Na entrada temos os educadores no revezamento que ficaram responsáveis por aferir a temperatura, passar álcool em gel nas mãos da criança e fazer o acolhimento.

Responsável pela limpeza e higienização dos espaços, Maria Selma, responsável por abastecer os vidros com álcool e sabonetes para que as crianças lavem as mãos constantemente.

No serviço de alimentação estão Érica Fernanda e Regina Oliveira, responsáveis pelo preparo dos alimentos para as nossas crianças e limpeza do setor.

Regiane Cristina está gozando das férias por direito de trinta dias consecutivos, ficando em seu lugar Daniela Bonfim que é monitora.

A equipe demonstrou comprometimento e autonomia na execução de cada trabalho e atividade proposta. Foram muito receptivos com as crianças, pois entenderam que o acolhimento continua sendo a melhor forma de manterem a criança por perto.

Diante de tudo o que tem acontecido, contratemplos e adaptações, o mês de setembro se encerra com resultado positivo, pois conseguimos atender as crianças e família de forma igualitária suprimindo desde a necessidade mais básicas até as necessidades que tenham mais complexibilidade.

METODOLOGIA:

- Contatos intensificados;
- Aulas presenciais;
- Aulas remotas;
- Aulas impressas;
- Redes sociais;
- Busca ativa;
- Momentos de escuta;
- Contatos com parcerias;
- Encaminhamentos psicossociais;
- Acolhimento.

METAS:

- Atender os nossos alunos e famílias em suas necessidades reais e de maneira global;
- Manter o vínculo fortalecido, assegurando o direito a uma educação equitativa, alimentação e saúde;
- Contribuir no processo do ensino e aprendizagem, dando continuidade nos conteúdos escolares, para atendermos a criança/adolescentes de forma integral;
- Fornecer aos educadores uma formação contínua, para que não fiquem defasados com as novas tecnologias.



Projeto Paraíso

ASSOCIAÇÃO PARAÍSO
São José do Rio Preto - SP

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 7.734 de 25/11/1999/CNPJ nº 02.723.572/0001-24

- Favorecer um melhor aproveitamento do tempo ocioso por meio das aulas dinâmicas o encontro da criança com a aprendizagem;
- Acolhimento;
- Trocas de conhecimento e compartilhamento de experiências.

RESULTADOS ALCANÇADOS:

- Atendimento das necessidades básicas fisiológicas dos alunos e família;
- Formação continuada aos colaboradores;
- Fortalecimento de vínculo, entre aluno e professor;
- Parceria projeto e família;
- Fechamento com novas parcerias;
- Acolhimento de qualidade;
- Comprometimento de equipe.

PONTO FACILITADOR:

- Retorno das aulas;
- Ligações semanais ou de acordo com a necessidade da família;
- Vínculo fortalecido;
- Atendimento das necessidades básicas da família.

PONTO DIFICULTADOR:

- Falta de condições financeiras para a busca e devolução das atividades;
- Vans escolares que não voltaram a correr;
- Acesso a internet;
- Celular;
- Filhos mais velhos cuidando dos mais novos para os responsáveis trabalharem;
- Analfabetismo dos responsáveis;
- Crianças que não aprenderam ler e a escrever, devido não terem tido contato com a escola;
- Ansiedade;
- Desemprego.

Com isso fica concluído que o nosso trabalho quanto projeto social, cumpriu o seu papel de forma justa e fazendo jus ao vínculo de nossas famílias, trocando experiência e proporcionando valores para que ocorra de maneira tranquila um processo civilizatório. Buscaremos sempre melhorar, pois para que o projeto cresça de forma contínua e com foco em cuidar daqueles que mais precisam, toda busca se faz necessária, quem sabe assim um dia a miséria, o desemprego e a fome, virem relatos que só serão vistos em museus.



Projeto
Paraíso

ASSOCIAÇÃO PARAÍSO
São José do Rio Preto - SP

Utilidade Pública Municipal - Lei nº 7.734 de 25/11/1999/CNPJ nº 02.723.572/0001-24

São José do Rio Preto, 03 de Novembro 2021.

Bruna C. Oliveira
Coordenadora Pedagógica